



A Coalizão Energia Limpa é um grupo brasileiro de organizações da sociedade civil comprometido com a **defesa de uma transição energética socialmente justa e ambientalmente sustentável** no Brasil que rejeita o uso do **gás** na matriz energética e defende a eliminação dessa fonte até 2050.

Membros

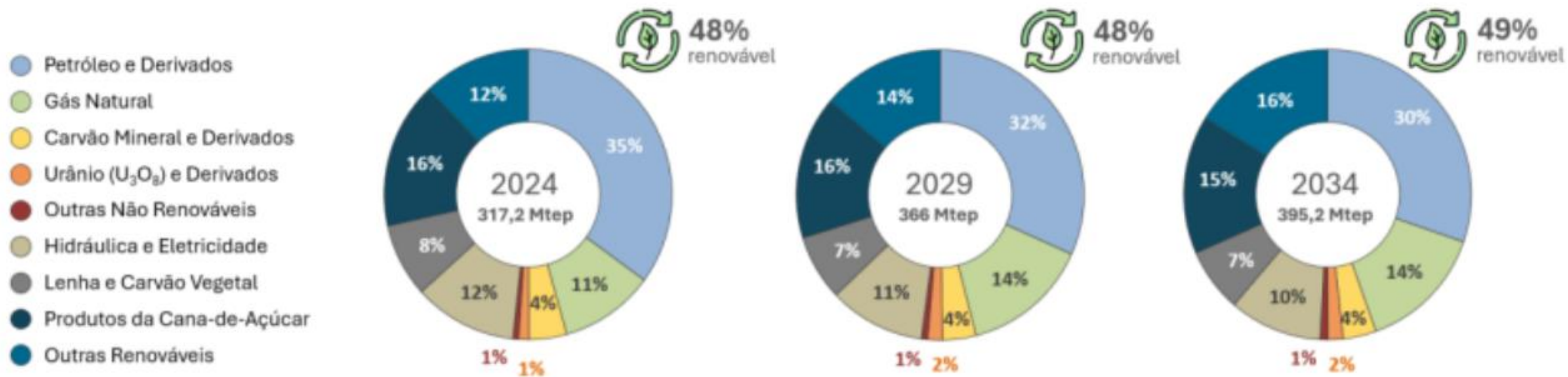


Matriz energética ideal para o Brasil até 2050 - O QUE PRECISAREMOS?

- Continuar com expansão de fontes renováveis
- Eletrificação do consumo final - eletrificação em setores como transporte e industrial, incentivos para veículos elétricos e equipamentos elétricos eficientes
- Armazenamento de energia e redes inteligentes – com investimentos em tecnologias de armazenamento, como baterias e hidrogênio verde, para lidar com a intermitência das fontes renováveis. Modernização da infraestrutura – Implantação de redes inteligentes (smart grids) para otimizar a distribuição e o consumo de energia, reduzindo perdas e permitindo maior integração de fontes descentralizadas.
- Eliminação Gradual de Combustíveis Fósseis
- Eficiência Energética – com promoção de Promover programas de eficiência energética em todos os setores, desde residências até indústrias.

Mas o que temos.....

Figura 12-4 – Matriz energética brasileira



Fonte: Elaboração EPE

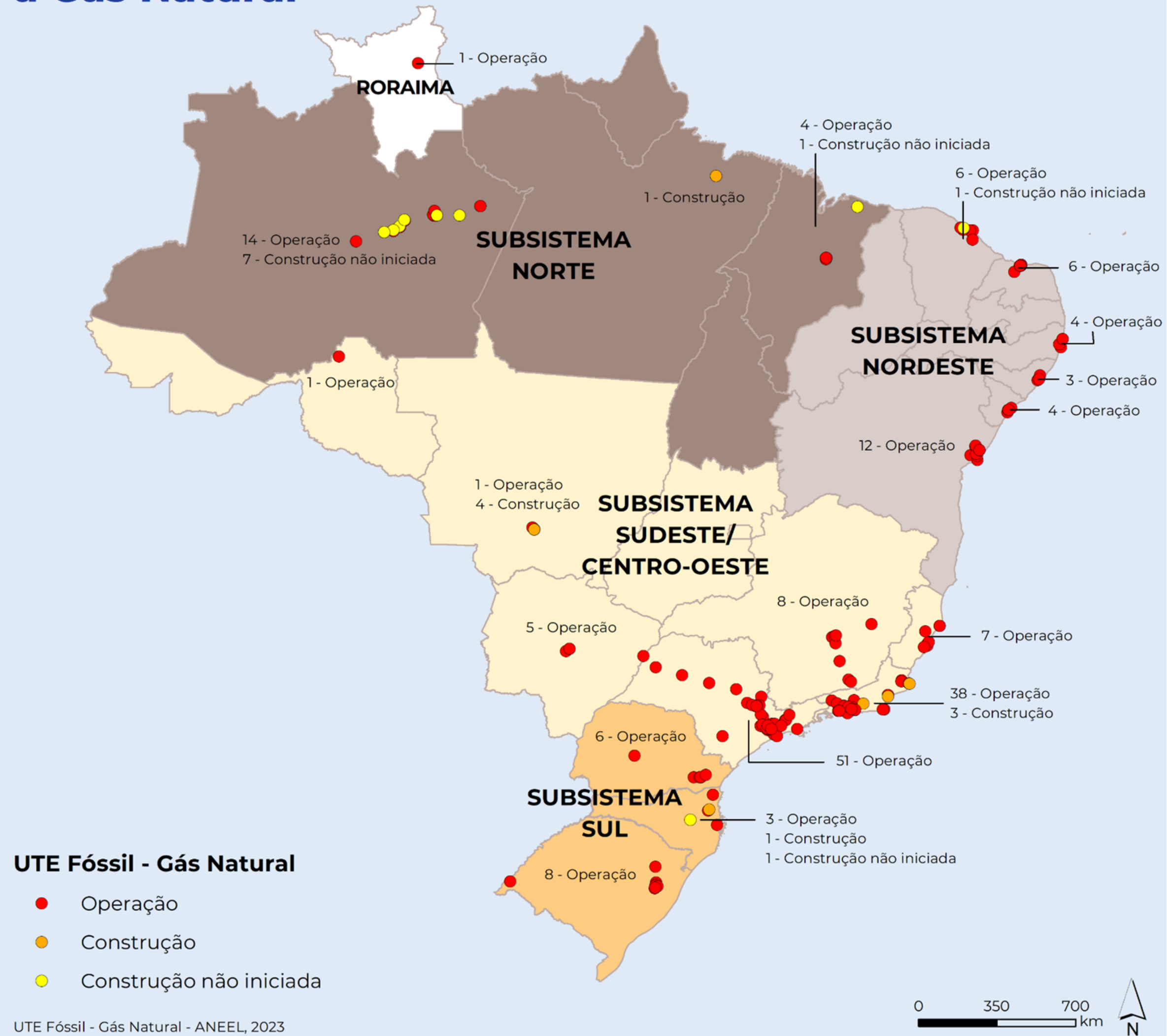
PDE 2034 – Matriz Energética - EPE

Mas o que temos.....

Anexo I - 3 - Geração Centralizada: Evolução da Capacidade Instalada por Fonte de Geração para a Expansão de Referência

Fonte (1)	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
	MW										
Renováveis	181528	186732	189176	189512	193344	195721	199662	204248	209434	215460	222181
Hidrelétrica (2)	109423	109423	109471	109471	112217	113508	114362	115762	115762	115902	115902
Outras renováveis:	72106	77309	79706	80041	81128	82214	85300	88486	93672	99558	106280
PCH E CGH	7362	7557	7733	7848	8248	8648	9048	9448	9848	10248	10648
Eólica	32412	34336	34816	34816	35316	35816	37516	39216	41716	44416	47916
Biomassa (3) + Biogás + RSU	16586	16920	17063	17083	17269	17455	17641	17928	18214	18500	18821
Fotovoltaica centralizada	15747	18496	20094	20294	20294	20294	21094	21894	23894	26394	28894
Não renováveis (4)	24193	19994	22936	23187	24262	29167	29509	33123	35729	35729	37496
Nuclear	1990	1990	1990	1990	1990	3395	3395	3395	3395	3395	3395
Gás natural (5)	15219	14248	17365	18829	20532	24032	24375	26781	27988	30594	32361
Carvão	3017	2667	2667	1587	1202	1202	1202	1202	1202	1202	1202
Óleo combustível	3036	582	582	201	0	0	0	0	0	0	0
Óleo diesel	931	507	331	580	537	537	537	537	537	537	537
Bateria	0	0	0	0	0	0	0	200	400	600	800
Resposta da demanda	0	0	0	200	400	600	800	1100	1400	1700	2000
Total do SIN	205721	206726	212112	212899	218006	225488	229971	237463	244357	253489	262477
Itaipu 50Hz (6)	7000	7000	7000	7000	7000	7000	7000	7000	7000	7000	7000
Total Considerado	212721	213726	219112	219899	225006	232488	236971	244463	251357	260489	269477

Usinas termelétricas a Gás Natural



Outras decisões impactantes que impedem o processo de matriz energética mais limpa

- Nos últimos cinco anos foram concedidos R\$ 334,6 bilhões em subsídios aos combustíveis fósseis. Essa prática continuará, com o PDE 2034 prevendo que 78% do total de investimento em energia nos próximos 10 anos serão destinados ao setor de petróleo e gás.
- O PL 576/2021, aprovado na Câmara, e em discussão no Senado, tem impacto em vários itens:
 - Eleva em 24% as emissões anuais de gases de efeito estufa (CO₂e) do setor elétrico.
 - Determina a contratação compulsória de 4,2GW de termelétricas a gás natural com funcionamento ininterrupto (inflexíveis), e prorrogação e expansão de subsídios a usinas térmicas a carvão para os próximos 25 anos. Emitirão cerca de 252 milhões de toneladas (Mt) de CO₂e no mesmo período ou o equivalente à média de 10MtCO₂ por ano até 2050, ano em que o Brasil planeja atingir a neutralidade climática.
 - Custo adicional de R\$ 155 bilhões a serem cobrados na conta de luz dos consumidores de energia.

Reforma do setor elétrico

É preciso urgentemente se iniciar um processo de reforma de nosso setor elétrico. A modernização do setor elétrico passa necessariamente por esse processo de reforma, abarcando aspectos importantes tais como:

- Aprimoramento da regulação, simplificando o arcabouço regulatório e permitindo a previsibilidade para atração de potenciais investidores e estimular a competição em todos os níveis do mercado;
- Descarbonização e sustentabilidade, com políticas públicas e incentivos dirigidas para a transição energética e redução de fontes fósseis, como termelétricas a gás e carvão;
- Revisão de Encargos e subsídios ineficientes e alocar recursos para promover tecnologias limpas e acessíveis;
- Estimular a digitalização do sistema elétrico e a integração de baterias com sistemas distribuídos de geração e consumo.



Obrigad@!



CoalizaoEnergiaLimpa.org



CoalizaoEnergiaLimpa

Membros



InstitutoPólis

